

Cozinhando Histórias: Feijão para Ogum



Fotos Fabien Liquori



Mais uma história contada por Vovó Cici por ocasião das festas de Santo Antônio:

«Nos anos de 1950, havia um candomblé na região da entrada do Caminho do Baixão, atual Vale do Ogunjá, em Salvador. A casa dedicava-se ao orixá Ogum e era dirigida pelo Sr. Procópio Xavier de Souza, nascido na cidade de Cachoeira/BA e filho de escravos de origem iorubá.

Durante uma cerimônia houve um aborrecimento entre dois filhos de Ogum, sendo que um deles tornando –se muito agressivo, expulsou o irmão do recinto. No

momento de fazer as oferendas ao Orixá Ogum, ele as rejeitou por estar muito triste com o fato acontecido entre seus filhos. Ele disse que só voltaria à casa se houvesse a reconciliação entre os irmãos, pois todos são seus filhos com qualidades e defeitos. O babalorixá, responsável pela casa, resolveu fazer uma feijoada para seus filhos de santo e para toda a comunidade reunir-se na festa de Santo Antônio - no sincretismo, Ogum. No dia da festa aconteceu um grande episódio: todas as pessoas reunidas em volta de esteiras estendidas ao chão ao

tocarem nos alimentos ali dispostos, entraram em transe e esta foi a forma escolhida por Ogum para dizer 'ESTOU SATISFEITO'. E até hoje essa cena se repete em várias casas de candomblé.» (Vovó Cici)
O feijão feito e servido no Espaço não teve a conotação religiosa da história. Foi mais uma forma das crianças aprenderem sobre a cultura afro-brasileira e sobre os alimentos relacionados.

Local: Espaço Cultural Pierre Verger
Data: 07 de junho de 2011

Alunos da Oficina de Dança Afro assistem a ensaio aberto do espetáculo *Pedro e o Lobo*

Alguns alunos da turma de dança afro, mesmo em férias, se encontraram com o professor Negrizu, no dia 17 de junho, para assistirem ao ensaio aberto do Musical “Pedro e o Lobo” de Sergei Prokofiev, executado pela Orquestra Sinfônica da Bahia e interpretado pelo Balé Teatro Castro Alves. O grupo de alunos participou do projeto de formação de plateia do Teatro Castro Alves (TCA) do qual o Espaço Cultural já participa há algum tempo e que tem como objetivo, estimular o exercício da cidadania e aumentar o interesse do público jovem pelas

artes.

O espetáculo “Pedro e o Lobo” foi exibido nos dias 18 e 19 de junho e teve direção artística de Jorge Vermelho e direção e regência de Carlos Prazeres. É um conto musical para crianças em que o compositor Sergei Prokofiev dá a conhecer os timbres da orquestra através das personagens de Pedro (cordas), o Avô (fagote), o Pássaro (flauta transversal), o Pato (oboé), o Gato (clarinete), o Lobo (trombones) e os Caçadores (Timbales/Tímpanos).



Acervo pessoal Negrizu

Local : Teatro Castro Alves
Data: 17 de junho de 2011

Exposição Extremos - fotografias da Coleção Maison Européene de La Photographie



Mostra reúne imagens de importantes fotógrafos brasileiros e internacionais da coleção da Maison Européene de La Photographie, de Paris. O Instituto Moreira Salles (IMS), em parceria com a Maison Européene de La Photographie (MEP), trouxe ao Brasil, por ocasião do FotoRio 2011, a exposição Extremos: fotografias na coleção da

Maison Européene de la Photographie – Paris. Com curadoria de Milton Guran, coordenador do FotoRio e de Jean-Luc Monterosso, diretor da MEP, com a colaboração de Sergio Burgi, coordenador de fotografia do IMS, a mostra reúne 115 imagens, dentre elas as de Pierre Verger, que representam situações extremas da história, das sociedades, dos indivíduos e dos costumes ao longo dos últimos 65 anos, todas registradas pelas lentes de grandes nomes da fotografia mundial. Na exposição, foram exibidas fotografias que, em seu tempo e a seu modo, tornaram-se ícones de situações extremas ao registrar o belo, o transcendente, entre outros temas que marcam a contemporaneidade. “Nossa época, que ama todos os tipos de excesso, a

desmedida, o moralmente inadmissível, o horror, parece ter esgotado todos os recursos da emoção e do desejo de ver. Por meio dessa coleção, temos diante de nós não um espetáculo do pior, mas uma antologia do extremo, uma estética que só o pêndulo da história poderia, num ou noutro momento, representar”, explicam os curadores. A exposição Extremos foi organizada a partir do acervo da MEP (que possui uma coleção de mais de 25 mil fotografias originais) e ficará exposta durante o Mois de la Photo (Mês da Foto) de 2010, em Paris.

(release enviado pelo IMS)

Local: Instituto Moreira Salles
Rio de Janeiro
Data: 11 de junho a 28 de agosto de 2011

Espaço Cultural encerra o semestre com forró

Mais um ciclo de oficinas culturais terminou em 10 de junho no Espaço Cultural. Para comemorar e mostrar o resultado do semestre uma festa junina foi organizada. Os alunos apresentaram trabalhos resultantes de seus estudos durante o período e puderam curtir uma animada quadrilha com direito a sanfoneiro, zabumba e triângulo, no melhor estilo nordestino!

Houve apresentações de Trabalhos de Artes, Poesia, Teatro, Solos de Dança, Coral, Canções em francês e Composições, Teatro de Bonecos, Percussão, Desfile, Dança, Xadrez, Projeção de Fotografias e Mini-vídeos, e, no final, comidas típicas trazidas pelos presentes havendo uma grande confraternização.



Fotos Fabien Liquori

Apoio Financeiro:

FOMENTO À CULTURA
Fundo de Cultura

SECRETARIA DE
CULTURA

SECRETARIA DA
FAZENDA

